

09:00 | 11:00 - Sala Vega

Mesa: António Ramalho, Luís Torrão, Joaquim Canelas

VD7 - 10:00 | 10:10**CIRURGIA COMBINADA UTILIZANDO O LASER FEMTOSEGUNDO NA CIRURGIA DE CATARATA E VITRECTOMIA 27G**

João Figueira; Isaura Regadas; Rufino Silva; Andreia Rosa; Maria João Quadrado; Joaquim Murta
(UOC - Unidade de Oftalmologia de Coimbra)

Introdução

A evolução das técnicas cirúrgicas na oftalmologia tem sido vertiginosa nas últimas décadas, quer na cirurgia do segmento anterior, quer no segmento posterior.

O objetivo deste trabalho é apresentar um vídeo de um caso clínico em que foi realizada uma cirurgia combinada de catarata e vitrectomia, utilizado a tecnologia mais recente disponível: cirurgia de catarata assistida com laser femtosegundo e vitrectomia posterior por microincisão 27 gauge.

Caso Clínico:

Num doente com catarata e membrana epirretiniana foi decidido realizar cirurgia combinada de catarata e vitrectomia. A cirurgia de catarata foi assistida com o laser femtosegundo (LenSx® Laser, Alcon, USA), nomeadamente para a realização das portas de entrada, capsulotomia anterior e divisão do núcleo do cristalino. Seguiu-se a facoemulsificação do cristalino, utilizando uma ponta de ultrassónica OZIL® do sistema INFINITI® (Alcon, USA) e posterior colocação de lente intra-ocular acrílica dobrável. Seguiu-se a vitrectomia posterior via pars plana com recurso a sistema de microincisão de 27 gauge utilizando a plataforma de 7500 cortes por minuto do sistema Constellation® (Alcon, USA). Após realizar a vitrectomia, procedeu-se à pelagem da MER e da membrana limitante interna (MLI) previamente coradas com MembraneBlue-Dual® (DORC, International) e utilizando uma pinça MLI 27G (Grieshaber, USA). Terminou-se a cirurgia com tamponamento parcial com ar, não havendo necessidade de suturas corneanas ou esclerais. O pós-operatório decorreu sem intercorrências com rápida recuperação funcional do doente.

Discussão e Conclusões:

A cirurgia de catarata assistida por laser femtosegundo e a vitrectomia 27G permitem intervenções cada vez menos invasivas e traumáticas, que provavelmente resultarão em melhores e mais rápidos resultados pós operatórios. No entanto, não podemos esquecer que para tirarmos todo o seu potencial teremos de percorrer uma inevitável curva de aprendizagem e principalmente nos tempos económicos difíceis que passamos ponderar o acréscimo de custo que representam.